

Anno 1880, Semestre 7800, Trimestre 4800

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27

Anno 1880, Semestre 9400

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente--Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXI

S. Paulo--Domingo, 22 de Março de 1885

N. 6576

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

22.ª Sessão ordinária aos 2 de Março de 1885

PRESIDENCIA DO SR. RODRIGO LOBATO

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continua a 2.ª discussão dos projectos nos 1 de 1883 e n. 80 deste anno...

Off. Muniz de Souza pronuncia um discurso...

Requerimento

Requerimento que vae os projectos a uma commissão...

Procedendo-se a eleição desta commissão...

Universidades

F.º approvado em 1.ª discussão o projecto n. 19...

CONTINUA A 1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

PROPRIO PROVINCIAL

Entre em 2.ª discussão, que fica encerrada...

TRANSFERENCIA DE FAZENDAS

Entre em 1.ª discussão, que fica encerrada...

DIRECCAO DE EXAME

Entre em 1.ª discussão, que fica encerrada...

UNIVERSIDADE DE PRIMEIRAS LETRAS

Entre em 2.ª discussão o projecto n. 42...

Off. Antonio Correia

Entre em 2.ª discussão o projecto n. 42...

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Off. Antonio Correia

Esta cadeira foi creada ha dous annos...

São apoiadas e entram conjuntamente...

N. 1

Fica igualmente creada uma cadeira...

N. 2

Fica igualmente creada uma cadeira...

N. 3

Ficam creadas as seguintes cadeiras...

N. 4

Fica igualmente creada uma cadeira...

N. 5

Fica igualmente creada uma cadeira...

N. 6

Fica igualmente creada uma cadeira...

N. 7

Fica igualmente creada uma cadeira...

N. 8

Offereço como emenda ao projecto n. 42...

N. 9

Offereço como emenda ao projecto n. 42...

N. 10

Ficam tambem creadas duas escolas...

N. 11

Fica restabelecida a cadeira de primeiras...

N. 12

Fica creada uma cadeira de primeiras...

N. 13

Fica transferida a cadeira de primeiras...

N. 14

Offereço como emenda ao projecto n. 42...

N. 15

Offereço como emenda ao projecto n. 42...

N. 16

Offereço como emenda ao projecto n. 42...

N. 17

Offereço como emenda ao projecto n. 42...

N. 18

Offereço como emenda ao projecto n. 42...

N. 19

Offereço como emenda ao projecto n. 42...

N. 20

Offereço como emenda ao projecto n. 42...

REQUERIMENTO

Requerimento que o projecto e emendas...

ADDITIONAMENTO

Se passar o adiamento comprehends-se...

NA HORA DO EXPEDIENTE

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

Continuação da discussão do requerimento...

3.ª dita das posturas n. 12, de Lagoinha...

2.ª dita das posturas n. 17, de S. João...

2.ª dita das posturas n. 10, de Mogy-Guaçu...

2.ª dita das posturas n. 6, de Rio Verde...

2.ª dita das posturas n. 20, de Farabybau...

2.ª dita do regulamento n. 18, da camara...

2.ª dita das posturas n. 24, da Una...

2.ª dita das posturas n. 23, de Amparo...

2.ª dita do projecto n. 83, sobre empréstimo...

2.ª dita do ditto n. 111, sobre passagem...

1.ª dita do ditto n. 3, creando escola...

1.ª dita do ditto n. 95, creando escola...

1.ª dita do ditto n. 192, do anno passado...

1.ª dita do ditto n. 51, deste anno...

1.ª dita do ditto n. 200, de 1884...

1.ª dita do ditto n. 25, deste anno...

1.ª dita do ditto n. 14, sobre pagamento...

1.ª dita do ditto n. 21, sobre estrada...

1.ª dita do ditto n. 44, creando escolas...

1.ª dita do ditto n. 5, sobre uma loteria...

1.ª dita do ditto n. 26, deste anno...

1.ª dita do ditto n. 820, do anno passado...

1.ª dita do ditto n. 132, de 1884...

1.ª dita do ditto n. 94, do anno passado...

1.ª dita do ditto n. 23, 1885 sobre sortorio...

1.ª dita do ditto n. 41, deste anno...

1.ª dita do ditto n. 120, deste anno...

1.ª dita do ditto n. 91, deste anno...

1.ª dita do ditto n. 7, sobre cadeira...

1.ª dita do ditto n. 2, sobre loterias...

1.ª dita do ditto n. 7, sobre aposentadoria...

1.ª dita do ditto n. 8, sobre desmembração...

1.ª dita do ditto n. 117, sobre sortorio...

1.ª dita do ditto n. 123, com parecer...

1.ª dita do ditto n. 124, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 263 de 1884...

3.ª dita do ditto n. 60 de 1884...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

2.ª dita do ditto n. 2, sobre a camara...

Boesina.—Requerimento do sr. Moraes Barros...

As 11 horas e meia da manhã, feita a chamada...

Os sr. T. Braga (pela ordem) faz a seguinte...

NÃO havendo mais quem pegue a palavra...

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Do secretario de governo, remetendo...

Do mesmo, remetendo os officios do inspetor...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

Do Candido Cyrino de Oliveira, pedindo...

FOLHETIM

134

DRAMAS DA VIDA

Quarta parte

JORAMIE

XXI

XXII

A PRISONIEIRA

Moral tentou partilhar a hilaridade do filho...

—Ah! compreheúdo

—Oha! a pequena incommoda a uma senhora...

—Quem é essa fidalga?

—A que dá o dinheiro a Jaques, e que promettendo...

—Então, tu viste essa senhora?

—Vi.

—Como se chama ella?

—Não te posso dizer; só Jaques sabe o seu nome.

—Então, a filha do velho incommoda a essa senhora?

—É verdade.

—Então?

—Quer ver-se livre della.

—Ah! isso não é facil.

—Pelo contrario, é muito facil.

—Não sei o que se ha de fazer d'ella. Hontem...

—Mas, isso é impossivel! exclamou Luciano;

—Está louca!

—Ora, em não sei bem o que se passou. Mas...

—Mas, isso é impossivel! exclamou Luciano;

—Está louca!

—Ora, em não sei bem o que se passou. Mas...

—Mas, isso é impossivel! exclamou Luciano;

—Está louca!

—Ora, em não sei bem o que se passou. Mas...

—Mas, isso é impossivel! exclamou Luciano;

—Está louca!

—Ora, em não sei bem o que se passou. Mas...

—Mas, isso é impossivel! exclamou Luciano;

—Está louca!

—Ora, em não sei bem o que se passou. Mas...

CARRE DE SANTOS

O Monumento de Ypiranga e o Cais de Santos constituem, ha anos, as mais evidentes provas da nossa anarchia governamental... administrativa, anarchia tanto mais notavel quanto contrasta com o espirito de iniciativa e empreendedorismo das particulares...

Com effeito, em se tratare da applicação de avaliadas quantias desviadas de melhor applicação para serem empregadas na construção de um edificio commemorativo do Ypiranga, ou de attender a urgente construção de um muelle no porto de Santos...

Dir-se-lia que ambos os projectos vem elevados de pernicioso vicio de origem: o do Monumento de Ypiranga porque quer levantar pelo producto do jogo o que se do patriotismo seria louvavel, substituido, assim, a virtude ausente pelo vicio facil de acorpar-se...

O vicio de brigem que encontramos nos grandes projectos de obras publicas da provincia nos tem levado a presenciar o extranho espectaculo que nos tem dado a administração com referencia a tais obras...

O Monumento e da sua historia ja tanto se tem ditto, e tão completamente alheos nos temos conservado, a respeito da applicação das quantias reunidas a custa de tantos sacrificios e calamidades, que acabamos julgando nada mais devermos dizer...

Outrante não nos succede a respeito do Cais de Santos. Tendo aqui em projecto intimamente alliado ao desenvolvimento e a prosperidade de aquelle porto, o que quer dizer, intimamente ligado ao futuro de quasi todos os commercio de exportação e importação da provincia...

Os ha muitos annos que o commercio sempre crescente da praça de Santos exige a construção de um caes que se presta ao serviço da navegação, e si não tem faltado promessas e projectos para tornarem realidade tal desiderato, tem, entretanto, faltado, a não vontade por parte dos poderes publicos cujos segos tem apenas conseguido ser de pura natureza negativa...

Outro devereo contudo ser o proceder da administração. No mais das delongas desta, o porto de Santos, outrora franco e livre, amega ser obstruido, inconveniente este geralmente attribuido a construção de uma celebre ponte de estrada de ferro inglesa...

Sabe-se que esta ponte foi prolongada de tal forma que deixou completamente as correntes d'agua existentes e que impediam o deposito de lodo nas proximidades da praia, deposito esse que vai agora formando-se rapidamente e impunemente, tornando, por consequente, cada vez mais difficil a construção de caes, e toda a demora difficillando a referida construção...

Os conhecimentos de trabalhos da commissão hydrographica dirigida pelo sr. Roberts, tendo ja sido amplamente diffundidos os seus projectos de melhoramentos do porto, quer na imprensa quer na tribuna da assembleia provincial...

Em Dezembro de 1879, se não nos enganamos ehamos e governo geral concorrentes para a execução da planta de Roberts, pois tres foram os projectos apresentados por este sob a indicação A. B. C. O projecto B consignava a construção de molhes isolados e um trabalho de sondagem feito nesse intento. Antes, porém, que qualquer decisão houvesse sido tomada a respeito do concurso, representou a assembleia provincial ao governo imperial, em Abril de 1880, pedindo, não somente brevidade na solução da questão, mas tambem, que fossem as obras contractadas pelo Estado mas entregues a direcção do governo da provincia, declarando então o governo imperial, em junho do mesmo anno, que não podia o Estado mandar construir e a custa de expensas de Theozouraria Nacional...

A lei provincial de 13 de Fevereiro de 1881 autorizou a presidente da provincia a contratar com o governo geral a construção de caes de Santos segundamente mencionado projecto B de Roberts, em se tratando de qualquer outra projecto que melhor segurasse e custasse mais barato. Pelos termos, lavrado contracto de obra e avaliada a 18 de Dezembro de 1881...

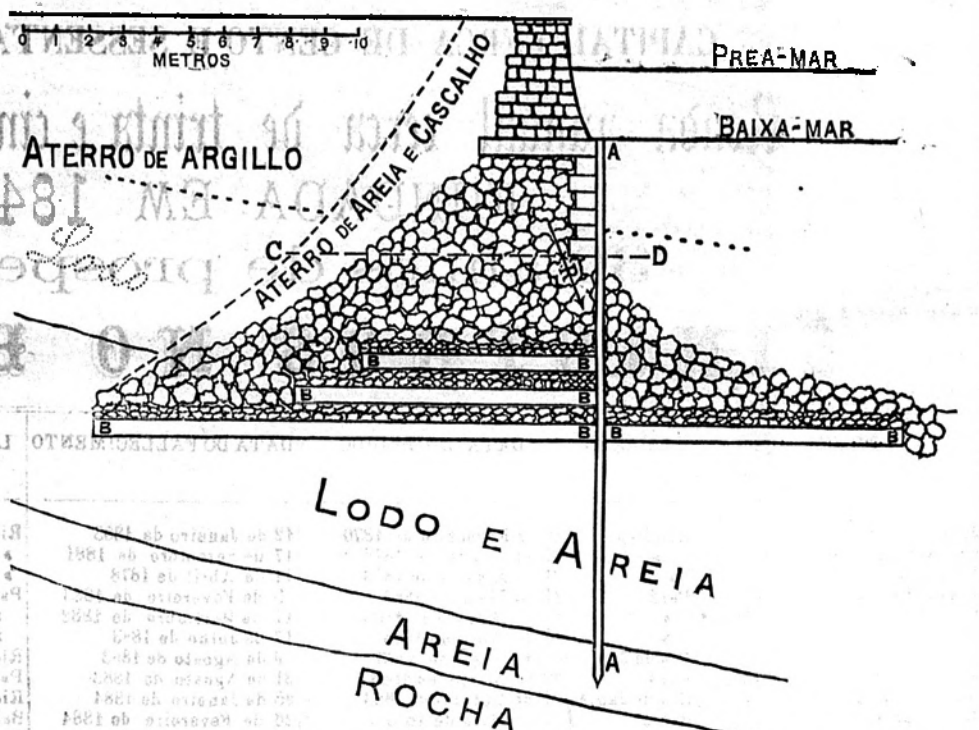
Alindando que nenhuma obra imminente foi dada de urgente obrato. Com effeito, o governo da provincia, entrando em duvida acerca do merecimento de se manter a obra, resolveu que a obra fosse suspensa e a provincia provincial. Depois de ser feita essa suspensão, voltou a assembleia a quantia de 15 contos de real para serem pagas e um profissional de nome de um engenheiro hydrographico, que fizesse haver estudos sobre a planta Roberts...

Administrava (1) então a provincia um vice-presidente que, julgando ser uma e a mesma coisa um engenheiro hydrographico e um engenheiro geographico confiou tal trabalho ao bacharel Garcia Redondo, em Engenharia simples geographica.

Infortunadamente, porém, não se tratava de determinar a longitude ou a latitude de caes, proposição estas em que o bacharel Garcia Redondo deve ser dos mais competentes, mas da organização de uma planta para a qual não tinha o dito bacharel a competencia necessaria.

Não se fizeram portanto esperar os resultados desta desastrosa nomeação que tantas reclamações provocou ao ser publicada.

Com effeito, temos ouvido assegurar por profissionais dignos de fé que o engenheiro dos 12 contos apenas conseguiu—antes de tudo—os 12 contos para si e, em seguida, dotar a provincia com mais um plano inexactissimol



Eis o que diz o engenheiro sr. Amussen no seu requerimento:

« Deparando nos jornas desta capital com o edital da directoria geral de obras publicas desta provincia, chamando concurrentes para os melhoramentos do porto de Santos de conformidade com o novo projecto, mandado estudar pelo governo, e sahendo semelhante projecto ABSOLUTAMENTE INEXEQUIVEL, e entendendo de meu dever, embora estrangeiro, de cooprar o mais possivel pela prosperidade do pais, em que vivo, procurando impedir, que a provincia de S. Paulo dispense, sem vantagem, centenas de contos, não alcançando mais outra cousa senão satupir ainda mais o porto de Santos, fui levado a fazer os seguintes considerandos:

« Examinando o novo projecto, representado no perfil junto, se vê, que primeiramente é feita uma fileira de estacas AA, distantes 2m umas das outras, na linha de caes. Estas estacas são revestidas com planchões e destinadas a guiar os colchões de fachinas BB, que carregadas de cascalho serão lançadas sobre o lado, podendo-se em seguida um enrocamento sobre estes colchões de fachinas. Chegando-se por este processo a altura 3m.50 abaixo da linha de baixa-mar (linha C-D), segue-se deste ponto até a baixa-mar com uma parede vertical de blocos de concreto, fazendo-se por detrás o enrocamento. Da baixa-mar até 1m.50 acima da prea-mar construe-se uma parede de alvenaria, e finalmente faz-se a dragagem diante de caes e o aterro.

« E' de facil comprehensão e até intuitivo mesmo para os profanos na carreira de engenharia, que toda esta construção baseada em uma supposição completamente falsa—isto é: que os colchões de fachinas, carregados com o enrocamento até o ponto, em que começa a parede vertical (linha C-D) possa comprimir e lado a tal ponto, que consiga tornar uma fundação sufficientemente resistente para supportar o peso de uma parede de 7m de altura e a pressão do aterro sobre esta, impellido toda a concepção de mover-se. O inviar, o porém succede; isto é: á medida que a altura do enrocamento e da parede fór crescendo para continuação do trabalho, a base tende a decair mais, as pedras tomarão por sua vez, posições diferentes, e a parede vertical de blocos de concreto forçosamente desmoronará—ou ha e cahirá para diante. Assim pôde-se desde já assegurar, e sem precisão, mesmo não levando em linha de conta a pressão do aterro, que a obra, como se ha-se pressentidamente projectada, cahirá, antes que a parede chegue ao seu final, e cada vez que levantar-se de novo, ella tenderá a cahir, sendo sempre preciso tirar da agua os materiais cahidos para continuar-se os trabalhos.

Assim, pois, ao cabo de 6 annos de trabalhos, de discussões, de despesas de duzentas e duzentas mil contos de réis, apenas chegamos a este triste resultado!

Temos duas explorações, dois planos, tão diversos entre si, tão contradiatorios em suas bases, que o bacharel Redondo vai encontrar rocha, nas suas sondagens, onde Roberts encontrou lodo!

Do projecto Roberts já muito se tem ditto e está oficialmente admitto ser elle inexactissimol sem modificação.

Quanto ao projecto Redondo, para que os leitores possam devidamente aquilatar os inconvenientes e os absurdos de confiar-lhe trabalho desta natureza a pessoas que para elles não tem os necessarios conhecimentos, damos em seguida o perfil de construção projectada pelo mesmo sr. Redondo e a sua respectiva descriçáo, conforme um requerimento que a tal respeito dirigi o engenheiro sr. Miguel Amussen ao sr. presidente da provincia.

« Se supozessemos agora, que a linha C-D, em vez de ser a superficie desse enrocamento mevedico, fosse um solo completamente resistente, o que pôde ser-ha dar? Estou convencido, que em todo o Brasil não haverá um só engenheiro pratico, que não condanne a idéa fazer-se sustentar um aterro de 7 metros de altura por uma parede, construida de uma especie de blocos de concreto de 80 centímetros de grossura como apolo de pedras lançadas desordenadamente, e precisamos lembrar que o aterro de uma caes, que sempre soha-se imprugnado de agua, exerce uma pressão muito superior á que exerce um aterro seco, e que a carga do aterro sobre o aterro desses caes pôde ser maior do que a carga de um trem.

« Dado o facto, que as obras de «melhoramento do porto de Santos» sejam executadas como estilo projectadas, resultará dissao grande dispendio para os cofres publicos, sem resultado, e em vez de alto um caes proprio para á elle atracarem navios de bordo, teremos «um agglomero de estacas viradas, e fachinas, pedras, blocos, lodo, etc.», o que não se pôde chamar um melhoramento.

« Em vista do exposto seria talvez enfado de entrarmos em outras minudezas, como por exemplo: « Que pelo langamento das pedras do alto estas tendem á comprimir o lodo dentro das estacas, e o lodo fóra das estacas forçosamente subirá e por consequente tambem o enrocamento sobreposto;

« Que á impossivel dar á um aterro de areia e cascalho, posto na agua, uma fórmula igual á que esta desenhada;

« Que embora a linha C-D deja ou represente um solo firme, e que a parede collocada sobre esta linha esteja solidamente construida de boa alvenaria, todavia não terá resistencia bastantia para supportar a pressão do aterro, como mostra a direçáo da resultante, R, das forças, construida por um angulo natural maximo do aterro (20°) e uma sobrecarga minima= (0,25 de aterro), etc., etc. »

Obituário

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes endógenos:

Diá 19

Um feto, do sexo feminino, filha de Josephina Maria da Conceição, moradora á rua Florencio de Alencar, freguesia de S. João: nascido morto. (Attestado da parteira mme. Daura.)

Diá 20

Maria, 15 dias, filha de Felicidade de tal, moradora á rua do Lavapés, freguesia de S. João. (Attestado do dr. Mesquita, medico da policia.)

Diá 21

Maria, 6 annos, filha de Angéla de tal, italiana, moradora no Bom Retiro, freguesia de S. Joaze. (Attestado do dr. Villega.)

Diá 22

Diá 23

Diá 24

Diá 25

Diá 26

Assassinato

A 28 do mez proximo findo, na villa de S. Pedro, José Fernandes e Vicente José de Pontes assassinaram, a tiro de espingarda, ao padrao José Rodrigues, ex-zezeleiro.

Quando este recolheu-se para a casa, os assassinos, aprisitados-o por barcos existentes na praça, fizeram pontaria certeira e o infeliz cahio morto no terreno.

Em seguida fugiram, levando consigo sua mãe e chegando a casa de João Salvador, annunciaram-lha a morte do velho.

Um filho de José Rodrigues foi então pedir providencia ás autoridades de Piracicaba.

Vitimas da Andaluzia

Recebemos mais os seguintes objectos destinados ao bazar em beneficio das vitimas da Andaluzia:

- Um rico espelho para touceador, com moldura de velludo, bordado, offerta da exma. sra. d. Maria Orosia Leitão de Araujo. Uma rca fruteira de crystal da Bohemia, á festa da exma. sra. d. Maria Eugénia Pereira da Silva. Um porta-relógio de conchas, offerta da exma. sra. d. Josepha Cortez Branco. Uma bonita pasta para escriptorio, offerta da exma. sra. d. Faustina B. de Menezes. Uma bolsa de pelueira, bordada, para lenço, um porta-dedal e lilha, uma caixa de pó de arroz, um porta perfume de crystal, offertas do sr. major Dominges Serroterio e sua exm. familia. Um enxoval para baptizado, offerta de Epaminondas. Uma caixa de charutos do Havana, offerta do sr. dr. Thimoteo de Araujo Netto. Um exemplar das «Rosas Loucas», edição de luxo, offerta dos srs. Fish r, Fernandes & C.

Inaugurou se, hontem á noite, o edificio mandado construir, em Santos, pelo Club Germania.

Da passagem em Santos, deram hontem, alli, um spectaculo, os artistas do Grupo lyrico.

Assumio hontem a jurisdicção do delegado de policia de Santos, para que foi nomeado ultimamente, o sr. major Joaquim Xavier Pinheiro.

Chegou ante-hontem, a córte, vindo de Montevidéo, o sr. dr. Vasques Sagastume, representante da Republica Oriental junto do nosso governo.

O paquete allemão Lissabon entrou antehontem no porto do Rio de Janeiro, trouxe da Europa 24 immigrantes que recusaram o auxilio do governo.

Leva o mesmo paquete 140 para o Rio da Prata.

Requerimentos despachados pela presidencia

De Virgilio Cesar dos Reis, pedindo ser provido na 1ª cadeira do Rio Claro.—Como pede.

De Leopoldo José de Sant'Anna, pedindo para ser admitto no concurso das cadeiras vagas.—Indefirido, em vista da informação do inspector geral.

De Fortunato Goulart, 2º despacho.—Idem idem.

De João José da Silva, guarda urbano, pedindo ser inspecionado de saude.—Inspecionado-se.

De Francisco Mattula, preso, pedindo a cópia do seu processo.—Ao dr. juiz de direito da comarca para attender.

De João Damasceno, idem.—Idem.

De Antonio Benedicto de Cerqueira Leite, collector de Campinas, pedindo duas mezas de buença.—Informem a thesouraria e thesouro provincial.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 19 de Março

O novo ministro plenipotenciario do Brazil junto á córte portugueza apresentou hoje as suas cartas credenciaes em audiência especial de Sua Magestade Fidelissima.

Berlim, 19 de Março

Deu-se em Sarrebruck uma explosão de «grison», que, além de importantes prejuizos materiaes, causou a morte de cerca de duzentas pessoas. (Agencia Havas.)

SECÇÃO LIVRE

Barulhada na Companhia de Infantaria

Hontem ao meio dia a visinhança do quartel de linha, urbanos e bombeiros, foram despertados com uma barulhada, que suppondo fogos no respectivo edificio, correrão a syndicar-se preceiviam de soccorro. Não, foi o que respondeu a sentinella e mais praças: é uma questão de economias feitas no rancho das praças e que alguem descobriu: Não sem mantega, café sem assucar, verduras pela 4ª parte: já monta em 40\$000, segundo consta. O espantallo.

EDITAES

Cadêa publica

Reconhecendo as irregularidades e a má organização da escriptoria da esda publica da capital, o sr. dr. chefe da policia, incumbido ao sr. Antonio João Martins de Araujo, ematenza da companhia de urbanos, para organizar aquelle trabalho por outro sistema que melhor satisfizesse as exigencias do serviço.

A escripturação conta das seguintes livres:

1 livro de assentamentos dos presos no qual contém todo o historico de cada um.

1 dito indices para o mesmo.

1 dito para termos das obitos ou identidade de pessoas.

1 dito de baixas e altas de enfermarias no qual se nota a despesa de cada enfermo.

Este ultimo livro serve para e escripturar os assentamentos diarios que depois serão passados a limpo pelo escriptario da esda publica.

O sr. Araujo depois de haver organizado a escriptura, ofereceu-se gratuitamente para continuála, pedindo para esse fim, a dispensa de um dia em cada semana, do serviço de guarda urbana.

Substituição de notas de 2\$000 da 5ª estampa e 5\$000 da 7ª

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, faço publico, que na conformidade da resolução tomada pela junta administrativa da caixa de amortização, e de accordo com o art. 136 do decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro ultimo, vão ser substituidas as notas de 2\$000 da 5ª estampa e 5\$000 da 7ª, devendo o desconto legal principiar em 2 de Janeiro futuro.

Thezouraria de Fazenda de S. Paulo, 21 de Março de 1885.

O 1º escripturario encarregado do expediente, Antonio Rodrigues da Costa Chapes, (22, 24, 26, 28 e 30) 5-

ANNUNCIOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO DE JANEIRO Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Ferreira Franco. Sahirá no dia 28 do corrente ao meio dia para Paranaíba, Antonia, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevidéo. Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 23 e 24 SANTOS. NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespersada sahida do paquete, Hospital da Santa Casa.

Hospital da Santa Casa

No dia 15 do corrente foram abertas as propostas seguintes:

Fornecimento de carne verde

- 1º Henrique Knippel a rs. 290 o kilo.
- 2º João Santonara a rs. 290
- 3º Amaro Antonio de Araujo Grande a rs. 280
- 4º Angelo Gabriel Viola a rs. 280 e mais a redução de 5 %.

Fornecimento de pão

- 1º Ernesto Mugnaini rs. 320 e mais a redução de importância de 1 mez gratis no anno.
- 2º Bore & Lafore a rs. 300
- 3º Castro & Comp. a rs. 290
- 4º J. Riviere a rs. 280
- 5º Luigi Sarmagy a rs. 270 S. Paulo, 14 de Março de 1885.

Casa

Aluga-se a da rua da Gloria n. 40 B, com muitos commodos para numerosa familia, tendo bom quintal, gaz e agua encanada de poço.

Para tratar na mesma rua n. 66.

Loteria da provincia

A 2ª parte da loteria n. 89 será extrahida em 28 do corrente as 10 horas da manhã.

S. Paulo 21 de Março de 1885. O thezourario, Bento José Albas Pereira.

Pede-se o comparecimento dos socios do Club dos Estudantes de Preparatorios, hoje, as 11 horas, no largo do Arouche n. 23.

Club Galvão Bueno

Sessão extraordinaria, hoje, as 11 horas, á rua do Quartel.

PAPÉIS VIDROS

TAPETES e oleados para forrar salas. GRANDE DEPÓSITO A 46-Rua de S. Bento-46

Pedro P. Bittencourt & Co. S. PAULO PREÇOS FIXOS E MODICOS 10-3

A' Praça

Os abaixo assignados communicam a esta praça, e de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro, que nesta data formaram uma sociedade para o commercio de fazendas e mais artigos, sobre a firma social de Leopoldo Gomes & Comp.

S. João do Rio Claro, 16 de Março de 1885. Leopoldo Gomes, Pedro Stein,

S. Paulo 21 de Março de 1885. Leopoldo Gomes, Pedro Stein,

ROUPA FEITA PARA MENINOS

Artigos finos e de bom gosto, especialidade da casa importadora de artigos para homens e meninos.

AU PETIT
Rua da Imperatriz
Esquina da rua dos Reis Velloso

AVISOS

M. Villar ex-contramestre da antiga casa Rauzier & Cabral, mudou a sua bem montada officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 29, para a rua de S. Bento n. 51, baixos do Grande Hotel.

Fabrica nacional de camisas com peito, collarinho e punho de fustão, de linha e de morim, rua da Imperatriz, 51 A. Ao Cosmopolitano.

Luvas de pelica e seda, piletas, preto, branco e de cores escuras, colchas, guardanapos e toalhas acabam de chegar Ao Cosmopolitano, rua da Imperatriz 51 A. 25-4

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da Sô n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Impreterivelmente a 7 de Maio próximo effeita-se a extração do segundo sortido da grande loteria do Ypiranga.

Os bilhetes à venda na rua de S. Bento 39. S. Paulo. Dolivaes Nunes. 15-8

Dr. Almeida Netto—Medico operador Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 44. Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

MEDICO

Dr. Euclio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popalar—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drograria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 36.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1. O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:—escriptorio rua de S. Bento n. 45.

Dr. Lopes dos Anjos Junior—advogado.—Escriptorio—rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fira da capital e especialmente no fbro de Santos.



Sementes Novas

HORTALIÇAS E FLORES

Acaba de chegar a Loja do Japão um variadissimo sortimento de sementes de hortaliças, bem como, sementes, bultos, raizes e tuberculos de flores.

Estas sementes são recebidas do melhor estabelecimento horticultura da Europa, garantindo-se suas especies respectivas.

LOJA DO JAPÃO

Deposito de plantas da Chacara Japoneza. M. GARCIA
40—Rua de S. Bento—40
N. B.—Distribue-se gratis catalogos illustrados, indicando o modo e tempo de se fazerem as sementeiras. 5-5

A'Praça

O abaixo assignado communica a esta praça, e aos seus amigos do interior que nesta data deixa de ser empregado dos srs. Rempe & Comp.

Aproveita a occasião para agradecer aos srs. Rempe & Comp. a distincão com que me trataram durante o tempo que fui seu empregado, e lhes voto sincera gratidão. Peço aos meus amigos, que me honram com sua protecção, que continuem a comprar aos srs. Rempe & Comp. pois é uma das distinctas casas desta praça.

S. Paulo Março de 1885.
3-2 Leopoldo Gomes.

Hard, Rand & C.

previnem o commercio que deram procuraçao bastante ao sr. Duncan Alexander Beaver para assignar a firma.
Santos, 28 de Fevereiro de 1885.
3-2 Henry White.

The San Paulo Central Sugar Factory of Brazil Limited

De conformidade com as resoluções tomadas na reunião preparatoria no dia 16 do corrente, os srs. accionistas credores e plantadores são convidados para uma reunião geral no dia 25 do corrente, que terá lugar no escriptorio do Engenho Central, as 2 horas da tarde.

Engenho Central de Capivary, 18 de Março de 1885.
3-2 Henry White.

Cayeiras CAL

Grande reduçáo em preços
Cal virgem preço na estação de Cayeiras, kilo 36 réis.
Dito, dito, preço na estação de S. Paulo, kilo 37 réis.

Cal extincta preço na estação de Cayeiras, litro 16 1/2 réis.
Dita, dita, preço na estação de S. Paulo, litro 17 réis.

A varejo de sacca em sacco, na casa
Ao comprador litro 20 réis.
Telhas como as de Marsella.
Tijollos imp enados.
Pedra de Cantaria.

Preços reduzidos em proporção a porção

A tratar com
Joaquim Prost Bedovalho & Comp.
LADEIRA DO DR. FALÇAO N. 2
Alt 15-3.



Companhia de Transportes Maritimos á Vapor

O Magnifico Transporte

Burgogne

esperado de Buenos-Ayres sahirá para
Marsella
Genova
Napoles

no dia 24 de Março
Tratamento superior. Viagem rapida.

Para fretes, passageiros e mais informaçoes, trata-se com os agentes n'esta cidade
Casa Géraux
FISCHER, FERNANDES & C.
Sucessores de

Rua da Imperatriz n. 35
S. PAULO

Pode-se tratar tambem com os srs. D. Caldeira & U.

15—Rua Direita—16 8-7

Chacara

Precisa-se de uma familia que entenda de parreiras e hortaliças, tendo quem venda quitanda. Trata-se á rua do Commercio n. 31, loja de fazendas. 6-3

A NOVA-YORK

Companhia Mutua de Seguros de Vida dos Estados Unidos

AMERICA

CAPITAL CERCA DE CENTO E SESENTA MIL CONTOS

Renda annual cerca de trinta e cinco mil contos

FUNDADA EM 1845

39 annos de prosperidade

SINIESTROS NO BRASIL

NOMES	LUGARES	DATA DO PEDIDO	DATA DO FALLECIMENTO	LUGARES	PAGOU DE PREMIO	OS HERDEIROS RECEBERAM
Joseph Norris	Londres	28 de Fevereiro de 1876	12 de Janeiro de 1883	Rio Janeiro	lb. 541	lb. 1,078 1/2
Gustave Masart	>	21 de Abril de 1876	17 de Setembro de 1881	>	lb. 275	lb. 518 3/4
Victor Sebeilin	Paiz	21 de Janeiro de 1878	11 de Abril de 1878	>	lb. 1,546	Fr. 60,000
João J. Freitas Guimarães	Pará	31 de Maio de 1882	5 de Fevereiro de 1883	Pará	Rs. 544,800	Rs. 13,000,000
Dr. Candido Quirino Bastos	>	17 de Agosto de 1-83	17 de Dezembro de 1882	>	674,000	24,000,000
José João Ribeiro	>	13 de Abril de 1883	17 de Julho de 1883	>	256,800	7,000,000
C. A. A. Dohmann	Rio de Jan.	5 de Março de 1883	19 de Agosto de 1883	Rio Janeiro	>	23,000,000
José Rodrigues de Souza	Pará	29 de Março de 1883	31 de Agosto de 1883	Pará	554,800	11,000,000
Gustavo Wdeklin	Rio de Jan.	11 de Outubro de 1883	25 de Janeiro de 1884	Rio Janeiro	>	23,000,000
José Soares Pereira	Bahia	17 de Maio de 18-3	26 de Fevereiro de 1884	Bahia	850,000	12,000,000
Paul Emilio Wilymerdorf	Santos	12 de Março de 1843	6 de Abril de 1884	Santos	189,000	11,000,000
Tito Antonio da Rocha	Ceará	27 de Junho de 1882	28 de Setembro de 1883	Portaleza	241,000	6,170,000

Paga a Companhia por mortalidade dos seg. grados, desde 1845 cerca de 80,000 contos. Há dezoito annos que os juros do capital tem tido mais que sufficiente para cobrir os sinistros.

GUILHERME M. HARDY & COMP.

Emprezarios, Constructores e Importadores

MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA

OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Rua de Andrade Neves

CAMPINAS

ESPECIALIDADES:

Machinas de beneficiar café, systema Mo. Hardy.
Ventiladores dobrados e ventiladores singelos.
Ventiladores de café em côco e ditos á mão.
Ventiladores de repassar ou catadores.
Ventiladores de aspiração (os mais modernos)
Ventiladores para matar formigas.
Debulhadores de milho.
Turbinas, motores de agua.
Rodas de agua, tudo de ferro.
Esgrenagens completas.
Moinhos de fubá.
Bombas hydraulicas simples e de pressáo.
Moendas para moer cana completas, de rs. 180\$000 para cima.
Alambique, caldeiras e turbinas para assucar.
Transmissões, polias e correias inglesas.
Machinas de cortar capim, arados e carpideiras.
Tubos para encaçamento d'agua, torneiras, etc., etc.
Emfim, todos os pertences necessarios para vapores e machinas de lavoura e de industria. (doms. e quart.) 40-2

CURA rapida e segura para quem sofre de...

GRAS ANTINEURALGICOS FERRUGOS GAMBIER

CATARRO

OPRESSOES

ASMA

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERRO COM QUINA

CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

um poderoso medicamento contra

Anemia

Chlorose

Doenças do Peito

Brancifitas

Defluxões

Catarrhos

Tísica

Dialcasi nutricional e escrofúlica

Deposito geral em Paris, 208, rue St-Denis

Deposito em S. Paulo: BARRUEL & TOLEDO; João Candido MARTINS & C. e nas outras Pharmacias.

Karope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

O Karope-Zed não contém a mínima parcela de opio, não obstante o seu effecto é rapido e o somno que sobrevém após sua administração é tranquillo e sereno e leve.

O Karope-Zed emprega-se contra as Irritações do Peito, Tosse dos Tificos, Tosse communis (Coughuche), Bronchites, Constituições, Catarrhos e Insummas persistentes.

PARIS, rue Drozel, 22
E EN TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

AVISO A Casa L. LEGRAND

PARIS (PHARMACIA ORIZA)

Previpe a sua Clientella que vendese FALSIFICADOS

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparaçoes cumpre dirigir-se ás casas cuja probabilidade de ser de notoriedade publica. A FALSIFICAÇÃO é principalmente conhecida pela má qualidade dos Preparaçoes

O comprador enganado da natureza da mercaderia tem o direito de proceder contra o vendedor como de fraudador.

Theatro S. José

Companhia Dramatica

DIRECÇÃO DE

Castro & Comp.

Domingo, 22 de Março

Primeira representação do soberbo drama em 6 actos, original do celebre escriptor francez ANIET BOURGEOIS, actualmente em voga em os theatros de Paris, e de um effecto surprehendente:

OS

FILHOS DE SATANAZ

OU O

Pedreiro da noite de 18 de Setembro
PERSONAGENS

- | | | |
|-----------------------------|-----------------|---------------|
| Francisco Roberto, supposto | Marquez Nonital | J. Augusto |
| Juliano Dauriat | Sr. Dauriat | Athyde |
| Landay | Bernardo | Castro |
| Robeni Tardif | Juiz criminal | Lopes |
| Jorge | Margarida | Ferreira |
| Geneveva | Marianna | A. Gomes |
| | | Terrão |
| | | Duarte |
| | | D. J. Maviana |
| | | D. Silviana |
| | | D. Kuffrad |

Homens do povo, soldados, officiaes de justiça, creados, etc., etc.

TITULOS DOS ACTOS

1. Os ladrões de canoa.
2. Um casamento de espheuçação.
3. O pedreiro de 16 de Setembro
4. A carta e a chave
5. As obras do Diabo.
6. O juizo final

O drama está enahiado a capricho. Não en scene do actor

J. AUGUSTO

Marco da Meia Legua CHACARA

Vende-se uma grande chacara, situada na rua do Catumbý, esquina da travessa do mesmo nome, com muitos comedios para grande familia, toda forrada, arborizada e empedrada, com bonito jardim no lado, o terreno tem 30 metros de frente por 30 de fundo, com excellente agua depocô, tendo tambem agua corrente no centro do quintal, grandes capinças e arvores fructiferas de qualidade, terrenos solidos para edificar muitas propriedades: a casa tem arcaçoa para negocio, que já é muito afortunada. Esta propriedade vende-se muito barato por seu dono ter de mudar-se para fora da capital. A propriedade a pechincha. Além destas particularidades ainda tem a de poder ter viciãõs com o rio, porque esta proximã da varzea onde se cria um excellento pasto, gratis, tendo um outro excellento pasto, gratis, tendo um outro excellento pasto, gratis.

Para informações e mais propiedade ou com José Bento E. de Moraes n. 7-7

Au Palais Royal

Mudou-se de rua da Imperatriz 23, para defronte 38 (antiga casa Agnew), a loja de melhor e maior sortimento de capital, em artigos para casamento, polvas e semana santa, canas, sedas, modas, armarinho e vestidos, etc.